

SM LXL

CICLO
DE DEBATES
2015



Roca
Lisboa
Gallery

Roca



LAMI PA

LAMI PA é um projecto Ibérico aproveitando a força das sinergias subjacentes à identidade cultural e territorial.

Visa criar parcerias noutros países, que poderão beneficiar da nossa excelência em Arquitectura e indústria, abrindo novos mercados. Instrumentaliza a obra feita retratando-a em formato audiovisual, que consideramos ser uma linguagem universal e assim o melhor veículo de comunicação.



A arquitectura Ibérica tem uma identidade reconhecida internacionalmente. Em parte graças à influência das relações internacionais estabelecidas ao longo de séculos, arquitectos Portugueses e Espanhóis desenvolveram e consolidaram sistemas construtivos e conceptuais que distinguem a arquitectura Ibérica.

A arquitectura Ibérica é das mais sustentáveis do globo na medida em que recorre a pouquíssimos meios na sua materialização. O seu valor está na inteligência de respeito pela economia, pelo vernáculo, pelo lugar, pela atenção ao pormenor em fase de projecto e posterior execução.

A paisagem, o contexto, as relações de proximidade e sustentabilidade são bases de projecto exportáveis a qualquer cenário.

PROGRAMA

S | SMALL | 18 MARÇO, 18.30H

OSMD
Pavilhão Feira do Livro de Madrid
ASPA
Bar Jardim 9 Abril
Pedro Maurício Borges Arquitecto
Capela de Netos



M | MEDIUM | 23 ABRIL, 18.30H

Atelier DATA
Casa Varatojo
Embaixada Arquitectura
Casa dos Cubos
CNLL
Casa Silvalde

L | LARGE | 21 MAIO, 18.30H

Jorge Mealha Arquitecto
Parque Tecnológico de Óbidos
Montenegro Arquitectos
Instituto Politécnico de Beja
André Espinho Arquitectura
Escola em Alenquer

XL | EXTRA LARGE | 18 JUNHO, 18.30H

Souto Moura Arquitectos
(Projecto a confirmar)
PROAP
(Projecto a confirmar)
Santa-Rita Arquitectos
Plano Pormenor das Praias Urbanas

20 ANOS S,M,L,XL | 17 SETEMBRO, 18.30H

7120826

JORGE MEALHA ARQUITECTO
MONTENEGRO ARQUITECTOS
ANDRÉ ESPINHO ARQUITECTURA

Parque Tecnológico de Óbidos Óbidos

Mais do que desenhar de um edifício, a estratégia adotada procura (re)criar um lugar na paisagem. O projecto para a Praça Central e Edifícios Centrais do Parque Tecnológico de Óbidos evoca a memória das soluções tipológicas das estruturas relevantes na génese dos aglomerados que caracterizam e pontuam a paisagem da região. À semelhança destas, o corpo superior - visível da envolvente - assume uma propositada simplicidade e clareza no desenho da sua morfologia. Por outro lado, os volumes correspondentes aos espaços situados no nível térreo são integrados no



sistema que modela o terreno, delimitando os espaços exteriores pavimentados e a articulação com os acessos existentes na envolvente próxima. Um corpo de forma pura, um quadrado vazado e sobrelevado, procura replicar a clareza presente no desenho dos claustros murados e algumas estruturas agrícolas relevantes na construção da identidade espacial da paisagem da região.

Este corpo, com uma forma muito simples e delicada, paira tensionado sobre os restantes volumes - adossados ao terreno - que pela sua disposição e articulação delimitam e sugerem um espaço exterior central.

Localização Rua da Criatividade,
Parque Tecnológico de Óbidos
Data 2010 (Proj. Concurso) - 2014 (Conclusão da Obra)
Arquitetura Jorge Mealha
Estruturas José Ferraz & Associados, Lívio Oliveira,
Bruno Santos
Construção MRG Engenharia e Construção S.A.
Fotografias FG+SG

Instituto Politécnico de Beja Beja

A Escola Superior de Tecnologia e Gestão (ESTIG) do Instituto Politécnico de Beja é um edifício com cerca de 11600 m² de área de construção, inserido numa área rectangular com 90x80m². O edifício foi dividido em 5 blocos estruturalmente independentes, denominados corpos A a E.

Destes edifícios destaca-se o corpo A - um bloco com uma estrutura contínua de 80,90 m de comprimento, em betão armado pré-esforçado tendo como principal característica um pórtico com vão livre de 50,70 m sobre a entrada da escola. Este pórtico é materializado pelos núcleos de acessos verticais e circulações adjacentes que constituem os montantes nos topos e uma travessa que aloja no seu interior auditórios para aulas teóricas. A travessa do pórtico, em betão armado pré-esforçado, é constituída por duas vigas caixão que vencem o grande vão. [...]

Localização Campus do Instituto Politécnico de Beja
Data 2003-2014
Arquitetura Nuno Montenegro | Montenegro Arquitectos Ltd
Estruturas Carlos Vaz e Guilherme Gomes | TPF Planege
Construção Udra SA
Fotografias FG+SG

ANDRÉ ESPINHO ARQUITECTURA

Complexo Escolar Paredes Alenquer Alenquer

A nível arquitectónico, a obra caracteriza-se por um volume branco assente em quatro volumes negros destacando desta forma, numa linguagem plástica clara e simples, os dois pisos contingentes e os espaços de acção que reúnem. Com uma área de mais de 6000 metros quadrados, concebida para receber cerca de 610 crianças com idades entre os três e os nove, o desafio na concepção deste edifício não foi apenas a sua grande dimensão mas a interligação dos espaços e a orientação destes para o tipo de utilizadores a que se destina (crianças, educadores de infância e encarregados de educação). Como tal, foram feitas várias visitas a escolas e reuniões com educadores com o intuito de detectar as deficiências técnicas existentes e possíveis melhorias do ponto de vista do utilizador. Após esta análise cuidada daquilo que poderia ser melhorado no conceito de centro escolar foram propostas algumas soluções para as actuais exigências técnicas de construção e habitabilidade. [...]



Localização Alenquer
Dono de Obra Câmara Municipal de Alenquer
Data de Projecto 2004/05
Data de Construção 2007/10
Projecto de Arquitectura (Autor) André Espinho
Arquitetura
Colaboração B. Mendes Arqº; M. Henriques Arqº;
M. Correia
Autores dos Murais Interiores Mariana Fernandes; Virgínia Moutinho; André Lemos;
Teresa Magalhães e Conceição Espinho;
António Moutinho; Francisco Espinho.
Fotografia: FG+SG Fotografia de Arquitectura
Arquitetura Paisagista PA Plano Auxiliar
Desenho de Arquitectura, Lda - Arqº Manuela Tavares da Silva e Arqº Teresa Chambel



JORGE MEALHA ARQUITECTO

MONTENEGRO
ARQUITECTOS

CICLO DEBATE
S,M,L,XL REVISITED | 20 ANOS
ROCA LISBOA GALLERY

VINTE ANOS APÓS O LANÇAMENTO DA PRIMEIRA EDIÇÃO DE S, M, L, XL, DA AUTORIA DE REM KOOLHAAS E BRUCE MAU, ESTA PUBLICAÇÃO CONTINUA A SER UM MARCO DE UMA ÉPOCA E UM MANIFESTO QUE REVOLUCIONOU A ARQUITECTURA CONTEMPORÂNEA.

A GLOBALIZAÇÃO DA ARQUITECTURA E OS NOVOS CENÁRIOS INTERNACIONAIS. DEBATE SOBRE AS ESCALAS DA INTERNACIONALIZAÇÃO E OS SEUS MECANISMOS MEDIÁTICOS.

APRESENTAÇÃO DE 12 PROJECTOS PARA 4 ESCALAS:
S, M, L, XL.